

# Patologia Apícola - Importância da colheita de amostras visando o diagnóstico diferencial.

Teixeira, E.W.<sup>1</sup>

1 - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios/Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Av. Prof. Manoel César Ribeiro, 1920. C P 07. CEP: 12411-010. (12) 36427822. Pindamonhangaba/SP. [erica@apta.sp.gov.br](mailto:erica@apta.sp.gov.br)

---

## Resumo

Assegurar a qualidade da amostra que chega ao laboratório visando diagnóstico rápido e conclusivo exige aprimoramento de métodos de colheita, além de correta conservação e envio. Em virtude da demanda hoje existente em sanidade apícola no Brasil, faz-se necessário não apenas adequação técnicas analíticas de diagnóstico mais modernas, práticas e rápidas, mas, principalmente, capacitar técnicos e produtores de forma que possam efetuar corretamente procedimentos de colheita em campo, possibilitando diagnósticos diferenciais. Após explanação das principais doenças que afetam abelhas *Apis mellifera* no Brasil, nesta segmentação do curso de patologia apícola discorreremos sobre as técnicas de colheita de amostras de abelhas adultas e de crias, com demonstrações práticas dos diferentes tipos de amostras a serem colhidas, com base na avaliação de anormalidades constatadas na área de crias e/ou que estejam afetando as abelhas adultas. Serão abordados itens relacionados ao local da colheita na colméia, procedimento de colheita, material a ser remetido, com detalhamento de quantidade, tipo de recipiente, condições de envio e tempo crítico para chegada ao laboratório, explicitando os exames pertinentes. Esta segmentação do curso se constituirá em importante oportunidade para os participantes trocarem experiências de sintomas observados, tirarem dúvidas quanto à obtenção e remessa de amostras e identificarem diferentes aspectos de anormalidade para que a amostra colhida de eleição seja representativa do problema constatado.

Além de informações necessárias à requisição de exames, haverá explanação e demonstração de: material necessário para coleta, aspectos relacionados à área de cria normal e anormal (reconhecimento das diferentes fases de desenvolvimento e doenças relacionadas), coleta de pedaço de favo de área de cria falhada com crias que apresentem anomalias, coleta de pedaço de favo com crias operculadas, coletas em microtubos e papel, coleta de pedaço de favo contendo mel na parte superior do quadro de ninho, coleta de abelhas adultas em frasco tipo universal perfurado, coleta de abelhas adultas no alvado (com sugador ou trincha), coleta de abelhas adultas na área de cria, coleta de abelhas na frente da colméia (suspeita de ação de inseticida) etc.

Público alvo: produtores, técnicos, fiscais agropecuários, consultores, acadêmicos e demais interessados.

(MAPA/CNPq, Proc 578293/2008-0).